

AUDITORIA BEIRA-LEITO DE BUNDLES NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Pacotes de assistência ao paciente;; Controle de infecções;; Unidade de terapia intensiva;; Segurança do paciente;

Introdução

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) constituem importante problema de saúde pública, especialmente em unidades de terapia intensiva, devido à gravidade clínica dos pacientes e ao uso frequente de dispositivos invasivos. Entre as principais infecções relacionadas à assistência à saúde destacam-se a infecção primária da corrente sanguínea associada ao cateter venoso central, a pneumonia associada à ventilação mecânica e a infecção do trato urinário associada ao cateter vesical de demora. Os bundles constituem estratégias baseadas em evidências, utilizadas para orientar práticas assistenciais, subsidiar auditorias a fim de promover a prevenção de infecções relacionadas à assistência e fortalecer a segurança do paciente. Nesse contexto este estudo tem como objetivo relatar a experiência de residentes na avaliação da conformidade das práticas de prevenção dessas infecções por meio da aplicação de bundles em uma unidade de terapia intensiva adulto.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido a partir da vivência de residentes de um Programa de Residência em Vigilância em Saúde e Controle de Infecções durante atividades práticas em uma unidade de terapia intensiva adulto de um hospital terciário localizado no Sul do Brasil, entre março e maio de 2026. As avaliações foram realizadas à beira-leito, utilizando instrumento institucional padronizado para auditoria dos bundles relacionados à dispositivos invasivos.

Resultados / Discussão

A aplicação dos bundles possibilitou aos residentes vivenciar práticas relacionadas ao uso seguro de dispositivos invasivos e aproximar-se dos processos de prevenção, controle de infecções e segurança do paciente. Durante as auditorias, observaram-se condutas em conformidade com as recomendações institucionais, como manutenção da cabeceira elevada em pacientes em ventilação mecânica, fixação e identificação adequadas dos dispositivos, integridade dos curativos de cateter venoso central e posicionamento correto das bolsas coletoras urinárias abaixo do nível da bexiga. Também foram avaliados aspectos referentes aos sistemas de ventilação mecânica, incluindo posição dos circuitos, ausência de condensado e conservação dos filtros de barreira. Quanto aos dispositivos intravasculares, verificaram-se critérios como integridade dos curativos, identificação dos acessos e validade de equipamentos e conexões. Para o cateter vesical de demora, foram considerados fixação, identificação, posicionamento e necessidade de permanência do dispositivo. A atividade permitiu identificar situações que demandavam orientação às equipes, especialmente relacionadas ao preenchimento de checklists, identificação dos dispositivos e registro de informações essenciais para a rastreabilidade do cuidado. Os achados favoreceram feedbacks imediatos e discussões com os profissionais, estimulando a reflexão crítica sobre as práticas assistenciais.

Considerações Finais

A experiência evidenciou a relevância das auditorias assistenciais e da aplicação sistemática dos bundles para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva. O monitoramento contínuo, associado ao feedback às equipes, contribuiu para qualificar o cuidado, fortalecer a cultura de segurança e ampliar a formação dos residentes em Vigilância em Saúde e Controle de Infecções.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2017.
SANTOS, T. R. G. et al. Adesão aos bundles de prevenção a infecções relacionadas à assistência à saúde. *Enferm. Foco*, v. 15, e-202433, 2024.